



Mensagem dos Três Espaços Linguísticos por ocasião do Dia Internacional da Língua Materna

21 de fevereiro de 2017

O tema da edição de 2017 do Dia Internacional da Língua Materna « Um futuro sustentável através da educação multilingue » enfatiza o vínculo indissociável entre a educação e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que pretende abranger a comunidade internacional que, a partir de um princípio e de uma mesma vontade, assume compromisso de tudo fazer para "garantir uma educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos " (Objetivo 4).

As três organizações que representamos, a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), a Secretaria-Geral Ibero-americana (SEGIB) e a Organização Internacional da Francofonia (OIF), estão a trabalhar arduamente para atingir este objetivo. Acreditamos que a educação é o motor da evolução das sociedades, é um suporte fundamental na luta contra a discriminação, especialmente as que ainda afetam as mulheres e meninas em muitos países, contra a exclusão, contra a pobreza: uma educação de qualidade, acessível a todos e para todos, promove o crescimento inclusivo e sustentável.

É nossa convicção, e tudo aponta neste sentido, que a educação na língua materna garante melhor aquisição de competências básicas em leitura, na escrita e cálculos matemáticos. Congregamos esforços na defesa ao direito a uma educação multilingue de qualidade, baseada no ensino na língua materna.

Juntos, Francófonos, Hispanófonos e Lusófonos, firmemente comprometidos com o reconhecimento da diversidade dos povos, das suas culturas, dos seus traços de civilização e da sua história, defendemos a uma só voz a educação multilingue que promove o pluralismo e o respeito pelo outro, pela sua identidade e o valor do seu património linguístico. Uma educação de qualidade, primeiramente na língua materna, é uma garantia de equidade e inclusão que,

além de facilitar o acesso aos conhecimentos básicos, promete um futuro enriquecido com o que define a nossa singularidade.

As línguas locais são transmissores de tradições e marcadores de experiências, elas ditam os percursos, são portadoras do conhecimento, expressam nuances e sensibilidades características de um determinado território. Cada idioma participa na construção de uma sociedade. É esse pluralismo dos povos e as suas realidades que nos relembram e nos fazem compreender a riqueza que o multilinguismo acrescenta à humanidade.

Encorajamos iniciativas de valorização da língua materna, como base dos sistemas educativos, o mais precocemente possível. Diferentes Estados-Membros das nossas organizações têm cumprido com êxito o desafio da valorização das línguas nacionais, enquanto língua das primeiras aprendizagens, trabalhando em conjunto com as demais línguas de ensino; encorajamos, igualmente e em simultâneo, a aprendizagem de línguas estrangeiras, cientes de que o monolinguismo representará o analfabetismo do século XXI.

Que este Dia Internacional da Língua Materna permita conferir um novo impulso na promoção da diversidade linguística no mundo!

Michaëlle Jean, Secretária-Geral da Francofonia (OIF)

Rebeca Grynspan, Secretária Geral Iberoamericana (SEGIB)

Maria do Carmo Silveira, Secretária Executiva da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
(CPLP)